

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	361	0,7%	12,9%	12,9%
PSI 20	5.496	-0,3%	14,5%	14,5%
IBEX 35	10.453	0,2%	1,7%	1,7%
CAC 40	4.984	0,1%	16,6%	16,6%
DAX 30	10.988	0,9%	12,1%	12,1%
FTSE 100	6.354	-0,2%	-3,2%	5,3%
Dow Jones	17.910	0,3%	0,5%	13,2%
S&P 500	2.099	0,0%	2,0%	14,9%
Nasdaq	5.147	0,4%	8,7%	22,5%
Russell	1.200	0,8%	-0,4%	12,2%
NIKKEI 225	19.643	2,0%	12,6%	23,4%
MSCI EM	852	-1,4%	-10,9%	0,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,3	-2,0%	-16,9%	-6,3%
CRB	191,0	-0,7%	-16,9%	-6,4%
EURO/USD	1,074	-1,2%	-11,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	0,0	-12,5	-
OT 10Y*	2,680	6,4	-0,7	-
Bund 10Y*	0,693	8,6	15,2	-

\*taxa de juro com variações em p. b.

### Dia de correção europeia

As principais praças europeias seguíam em queda a meio da manhã desta segunda-feira, após uma semana de ganhos generalizados nos índices de ações a nível mundial. Apesar da revelação de que as exportações alemãs aumentaram mais que o previsto em setembro e impulsionaram a Balança Comercial germânica, a descida mais brusca que o estimado das importações chinesas limitam, uma vez que o país é um dos principais destinos de bens produzidos na Europa. Não obstante os bons números e projeções apresentados pela Continental, a fabricante de pneus está a ser penalizada pela desilusão nas receitas. Em alta expressiva está a Tullow Oil, após o anúncio de que a A.P. Moller-Maersk adquiriu participações em blocos em África, onde a petrolífera britânica também tem presença. Em território nacional de salientar a valorização da Galp e da Altri, com a empresa de pasta e papel a chegar a valer mais de € 5 por ação pela primeira vez na sua história.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banif - Banco In 3,7%	Erste Group Bank 9,3%	Qorvo Inc 23,2%
	Altri Sggs Sa 2,1%	Epost Sa 8,7%	Nvidia Corp 13,9%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,0%	Unipol Gruppo Fi 7,3%	Monster Beverage 13,6%
	Mota Engil Sggs -1,6%	Opap Sa -3,8%	Activision Blizzard -6,3%
-	Ren-Rede Energet -3,0%	Inditex -4,1%	Freeport-Mcmoran -6,4%
	Pharol Sggs Sa -5,1%	Sanofi -6,8%	Tripadvisor Inc -6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

EDP aumenta participação na Portgas

### Europa

Tullow Oil e Africa Oil impulsionadas por compra de participações em blocos no Quênia e Etiópia

Kabel Deutschland divulga crescimento nos resultados e receitas

Continental revê em alta outlook e cresce 11% no resultado do 3º trimestre

ThyssenKrupp define target da unidade de elevadores

### EUA

Disney: recorde de vendas no ano fiscal de 2015

News Corp com resultados acima do previsto

Na primeira vez que reporta resultados, a Kraft Heinz aumenta dividendo

TripAdvisor desaponta nos resultados

NVIDIA bate estimativas e revê em alta outlook

Cigna apresenta resultados acima, mas receitas abaixo do estimado

Humana apresenta resultados do 3º trimestre

Monster Beverage surpreende analistas

### Indicadores

Produção Industrial na Grécia aumentou de 2,8% em termos homólogos em setembro  
Sentix sinalizou uma expansão maior que o esperado da confiança dos Investidores na Zona Euro

Exportações alemãs crescem acima do previsto e impulsionam Balança Comercial germânica

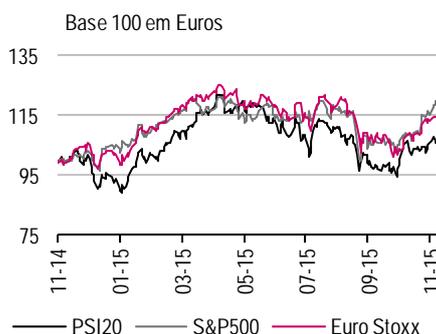
Balança de Transações Correntes germânica mostrou um saldo positivo de € 25,1 mil milhões em setembro

Importações e exportações chinesas abrandam

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,83	-0,7%	14,6%
IBEX35	104,58	0,0%	1,5%
FTSE100 (2)	63,57	-0,3%	-2,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** As principais bolsas europeias reverteram as perdas vividas durante a manhã depois da criação de emprego, excluindo o setor primário, ter crescido mais que o previsto em outubro. Este indicador aumenta a especulação em torno da decisão da Fed em alterar a taxa de juro diretora já no próximo mês. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (379,95), o DAX ganhou 0,9% (10988,03), o CAC subiu 0,1% (4984,15), o FTSE deslizou 0,2% (6353,83) e o IBEX valorizou 0,2% (10453,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Bancário (+2,3%), Automóvel (+1,87%) e Construção (+1,8%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-1,69%), Personal & HouseHold Goods (-1,42%) e Utilities (-1,14%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,3% para os 5495,88 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 305,0 milhões de ações, correspondentes a € 148,9 milhões (58% acima da média de três meses). A Pharol liderou as perdas percentuais (-5,1% para os € 0,394), seguida da REN (-3% para os € 2,7) e da Mota Engil (-1,6% para os € 2,35). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 3,7% para os € 0,0028, liderando os ganhos percentuais, seguido da Altri (+2,1% para os € 4,874) e do BPI (+2% para os € 1,122).

**EUA.** Dow Jones +0,3% (17910,33), S&P 500 -0,03% (2099,2), Nasdaq 100 +0,1% (4707,231). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+1,05%) e Info Technology (+0,41%), Materials (+0,24%) e Industrials (+0,1%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-3,64%), Consumer Staples (-1,07%), Telecom Services (-0,69%), Energy (-0,43%), Health Care (-0,34%) e Consumer Discretionary (-0,02%).

**Ásia (hoje):** Nikkei (+2%); Hang Seng (-0,6%); Shangai Comp (+1,6%)

## Portugal

**EDP aumenta participação na Portgas**

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP (cap. € 12,1 mil milhões, -3,3% para os € 3,296), através da sua subsidiária EDP Gas – SGPS, S.A., acordou com a GDF International e com a S.E.S. – Suez Energy Services, ambas subsidiárias da Engie (“Subsidiárias Engie”), a aquisição de uma participação de 25,3% na Portgas – Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A. (“Portgas”) avaliada em 42 milhões de euros. Esta transação irá aumentar a participação da EDP Gas – SGPS, S.A. na Portgas de 72% para 97,3%. A Portgas tem a concessão para o desenvolvimento da rede de distribuição de gás natural em 29 municípios em Portugal, nomeadamente nos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Tullow Oil e Africa Oil impulsionadas por compra de participações em blocos no Quênia e Etiópia**

A A.P. Moeller- Maersk (cap. Kr 223 mil milhões, -0,2% para os Kr 10490) adquiriu participações de 50% em blocos no Quênia e na Etiópia à Africa Oil, onde a Tullow Oil (cap. £ 2,3 mil milhões, +17% para os £ 2,554) tem presença. O negócio é avaliado em \$ 845 milhões, dos quais \$ 365 milhões serão pagos de imediato e os restantes \$ 480 milhões estarão dependentes da performance. A notícia está a impactar positivamente as ações das petrolíferas Africa Oil e Tullow Oil

**Kabel Deutschland divulga crescimento nos resultados e receitas**

A Kabel Deutschland (cap. € 10 mil milhões, -1,6% para os € 113,15), operadora de cabo alemã, anunciou um crescimento homólogo de 7,3% nas receitas do 2º trimestre fiscal, totalizando € 536 mil milhões. O EBITDA ajustado aumentou 8,1% para os € 263 milhões. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) aumentou 7,9% para € 19,59. Para o ano fiscal corrente, a empresa reafirma uma subida entre os 4% e os 9% no EBITDA ajustado, assim como nas receitas. O *free cash flow* operacional deverá ser superior a € 300 milhões.

**Continental revê em alta outlook e cresce 11% no resultado do 3º trimestre**

A Continental (cap. € 42,8 mil milhões, -4,6% para os € 213,8), segunda maior fabricante de componentes para automóveis da Europa, elevou as suas projeções de lucros anuais, à medida que os resultados do 3º trimestre foram ajudados pela expansão no mercado norte-americano. A empresa afirma que o EBIT ajustado se situará acima de 11% das receitas bem como o FCF atingirá os € 2 mil milhões. No 3º trimestre o resultado antes de impostos expandiu 11% em termos homólogos para os € 1,08 mil milhões beneficiando da queda do preço das matérias-primas. As receitas ficaram aquém do estimado totalizando € 9,62 mil milhões quando o mercado aguardava € 9,84 mil milhões.

**ThyssenKrupp define target da unidade de elevadores**

A ThyssenKrupp (cap. € 10,9 mil milhões, +3,4% para os € 19,27), maior fabricante de aço da Alemanha, afirmou através do seu líder da unidade de elevadores que espera atingir um EBIT de mil milhões de euros antes de 2020 pretendendo alcançar o objetivo antes de atingir os 15% de margem. O target da unidade compara com os € 2 mil milhões de todo o grupo.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

**Disney: recorde de vendas no ano fiscal de 2015**

A Walt Disney apresentou ontem depois do fecho dos mercados os resultados do 4º trimestre fiscal de 2015 terminado em setembro. Em três meses, a empresa lucrou \$ 1,61 mil milhões, inferiores aos \$ 1,95 mil milhões aguardados pelos analistas. As receitas totais do ano fiscal de 2015 foram de \$52,5 mil milhões, cresceram 7% em termos homólogos (YoY) e bateram um novo recorde. Em termos ajustados, o EPS fixou-se nos \$ 1,20, seis cêntimos de dólar acima do aguardo pelos analistas, suplantando o valor esperado pelo 18º trimestre consecutivo. As receitas cresceram 9,1% (YoY) para os \$ 13,51 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 13,57 mil milhões estimados pelo mercado. No segmento *media networks*, o resultado operacional foi de \$ 1,82 mil milhões, um crescimento de 27% (YoY). A empresa disse que este crescimento se deveu ao aumento de taxas e à publicidade nos canais ESPN e ABC networks. A divisão de produção de filmes cresceu 11%, beneficiando do sucesso dos filmes "Frozen" e "Os Vingadores" assim como pela expectativa do novo filme da saga "Guerra das Estrelas". As vendas neste segmento foram de \$ 1,8 mil milhões e vieram de encontro ao valor aguardado

pelo mercado. Na divisão de cabo, a maior da empresa, a Disney registou um aumento de 12% nas receitas para os \$ 4,25 mil milhões. Na divisão de *resorts*, a segunda maior da empresa, as receitas cresceram 10% para os \$ 4,36 mil milhões, ligeiramente aquém do esperado pelos analistas.

#### News Corp com resultados acima do previsto

A News Corp, editora de jornais detida pelo milionário Rupert Murdoch, registou um EPS ajustado do 1º trimestre fiscal de 2016 de \$ 0,05, um centímo de dólar abaixo do esperado pelo mercado. O resultado líquido veio surpreender pela positiva, os analistas esperavam \$ 37,8 milhões e o valor veio nos \$ 221 milhões, impulsionado por benefícios fiscais. As receitas caíram 6,5% em termos homólogos para os \$ 2,01 mil milhões, defraudando os \$ 2,08 mil milhões previstos, sendo condicionadas pelos efeitos cambiais e pelas quedas na publicidade. A empresa registou ainda uma queda de 11% nas vendas no segmento de *news & information*. Durante o trimestre, a News Corp teve ainda uma despesa de \$ 5 milhões relativa a um escândalo de *hacking* de telefones no Reino Unido que afetou a empresa.

#### Na primeira vez que reporta resultados, a Kraft Heinz aumenta dividendo

A Kraft Heinz, empresa que resulta da fusão da Kraft Foods com a Heinz e que é controlada em parte pela Berkshire Hathaway de Warren Buffet, reportou uma queda homóloga de 9% nas receitas para os \$ 6,36 mil milhões no 3º trimestre. O lucro situou-se nos \$ 0,44 por ação representando uma contração homóloga de 4,3% impulsionado pela diminuição da procura de alimentos embalados. A empresa tem reconhecido a necessidade de reduzir custos e para tal entrará em poupanças anuais de \$ 1,5 mil milhões até ao final de 2017. De referir que a empresa anunciou um dividendo de \$ 0,575 por ação.

#### TripAdvisor desaponta nos resultados

A TripAdvisor, *site* de pesquisa de viagens e experiências de lazer, reportou um EPS de \$ 0,53 referente ao 3º trimestre, o que desaponta face aos \$ 0,54 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 17,2% em termos homólogos (YoY) para os \$ 415 milhões, mas ficaram aquém dos \$ 429,4 milhões aguardados. Especificando por segmento: publicidade proveniente de *clicks*, \$ 261 milhões (+6%); publicidade proveniente de exibições no *site*, \$ 42 milhões (+20%); subscrições, transações e outras, \$ 112 milhões (+56%). No trimestre a média mensal de visitas únicas foi de 350 milhões, um aumento de 23% (YoY).

#### NVIDIA bate estimativas e revê em alta *outlook*

A NVIDIA, fabricante de chips e processadores gráficos, reportou um EPS ajustado de \$ 0,46 relativo ao 3º trimestre, acima dos \$ 0,34 esperados pelos analistas. As receitas subiram 6,5% em termos homólogos (YoY) para os \$ 1,31 mil milhões e também superaram os \$ 1,18 mil milhões aguardados. A margem bruta ajustada situou-se, sem surpresas, nos 56,5%. O resultado líquido relativo aos últimos 3 meses foi de \$ 246 milhões, bastante acima dos \$ 132,7 milhões estimados pelo consenso. Para o próximo trimestre a empresa norte-americana espera que as vendas excedam as estimativas dos analistas e se situem nos \$ 1,3 mil milhões, disse ainda que prevê aumentar o dividendo trimestral em 18%.

#### Cigna apresenta resultados acima, mas receitas abaixo do estimado

A Cigna, atualmente a ser alvo de aquisição por parte da rival Anthem por \$ 48,4 mil milhões que as transformará na maior seguradora de saúde dos EUA, reportou um EPS ajustado de \$ 2,28, excedendo os \$ 2,20 antecipados pelo mercado. As receitas cresceram 7,4% em termos homólogos para os \$ 9,38 mil milhões, ficando aquém dos \$ 9,53 mil milhões aguardados. Para o atual trimestre, a empresa prevê um EPS ajustado entre os \$ 1,61 e os \$ 1,81, abaixo dos \$ 1,92 atualmente estimados pelos analistas. A empresa reviu em alta em 0,10 pp o limite inferior da sua previsão de EPS ajustado para entre os \$ 8,4 e os \$ 8,6 (vs. atual consenso de \$ 8,62).

### Humana apresenta resultados do 3º trimestre

A Humana, uma das maiores empresas de saúde e benefícios complementares dos EUA, divulgou resultados acima do esperado, ultrapassando as suas próprias projeções. O EPS ajustado foi de \$ 2,16 (vs. \$ 2,15 que tinha antecipado preliminarmente e \$ 2,13 aguardados pelo mercado). As receitas cresceram 9,2% em termos homólogos para os \$ 13,4 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$ 13,6 mil milhões estimados pelos analistas. O rácio custo/benefício situou-se nos 83,9% (menos positivo que os 83,3% registados em período homólogo). A Humana reitera a projeção de EPS ajustado anual de \$ 7,75 (previsto a 6 julho), excluindo o ganho de \$ 1,53 da venda da Concerta e os custos de \$ 0,10 do negócio com a Aetna. No seguimento da OPA lançada pela Aetna no valor de \$ 37 mil milhões em cash e ações, a Humana não avança com projeções para os próximos trimestres.

### Monster Beverage surpreende analistas

A Monster Beverage surpreendeu os analistas ao apresentar lucros e receitas acima do estimado no 3º trimestre. O EPS cresceu 17% em termos homólogos para os \$ 0,84 e as receitas expandiram 19% para os € 757 milhões. Os analistas previam um EPS de \$ 0,81 e receitas no valor de € 735 milhões. A margem bruta foi de 61,5%.

## Indicadores

A **Produção Industrial na Grécia** aumentou de 2,8% em termos homólogos no mês de setembro. O registo abranda face ao mês anterior, que tinha crescido 4,5%.

O **Sentix** sinalizou uma expansão maior que o esperado da confiança dos Investidores na Zona Euro em novembro. A leitura subiu de 11,7 para 15,1, acima dos 13,1 projetados pelos analistas.

### Exportações alemãs crescem acima do previsto e impulsionam Balança Comercial germânica

A Balança Comercial da Alemanha registou um excedente de € 22,9 mil milhões em setembro, superior ao antecipado pelos analistas (€ 20 mil milhões) o que representa uma subida significativa face ao observado em agosto (€ 15,4 mil milhões). A impulsionar esteve uma subida de 2,6% nas exportações face ao mês de agosto (mercado estimava aumento de apenas 2%), enquanto as importações subiram 3,6% (estimava-se 1%). Este é um bom indicador para a economia alemã, o que pode impulsionar o índice DAX.

A **Balança de Transações Correntes germânica** mostrou um saldo positivo de € 25,1 mil milhões em setembro, quando se estimava € 21,9 mil milhões, e a alargar face aos € 13,3 mil milhões em agosto.

### Importações e exportações chinesas abrandam

A Balança Comercial da China apresentou um *superavit* de \$ 61,6 mil milhões em outubro, inferior aos \$ 62 mil milhões previstos pelos analistas mas superior aos \$ 60,3 mil milhões registados no mês anterior. No período homólogo tinha-se registado um excedente de \$ 45,6 mil milhões. A afetar este resultado para os chineses surge uma contração homóloga de 18,8% nas importações, quando se antecipava uma queda de 15,2%. Este registo representa um abrandamento no ritmo de queda. As exportações também caíram mais que o esperado (-6,9%), acima dos -3,2% previstos.

O **Crédito ao Consumo nos EUA** registou um aumento de \$ 28,92 mil milhões em setembro, mais expressivo que o antecipado (\$ 18 mil milhões). Os dados mostram que os consumidores norte-americanos estão mais otimistas relativamente ao que os analistas antecipavam, o que pode ser visto como um sinal de maior confiança quanto ao ritmo económico e ao crescimento do seu rendimento no futuro, o que naturalmente ajuda a sustentar a evolução das bolsas de Wall Street.

A Taxa de Inflação no Brasil aumentou 44pb no mês de outubro para os 9,93%, 2pb acima do esperado.

#### Economia norte-americana criou mais emprego que o esperado

Os dados de mercados de trabalho nos EUA surpreenderam pela positiva, ao mostrarem que a economia norte-americana adicionou 271 mil empregos em outubro, excluindo o setor primário, quando os analistas estimavam 185 mil. A tornar os números ainda mais positivos esteve a revisão em baixa dos números de setembro, onde terão sido gerados apenas 137 mil (anteriormente tinha-se divulgado incremento de 142 mil postos). A taxa de desemprego diminuiu, sem surpresas, para os 5%.

## Resultados

Empresa	3º Trím. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
<b>Outros</b>	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos